

Reforçando a conscientização sobre a importância da previdência complementar para o futuro da população, a Frente Parlamentar Mista pelo Fortalecimento das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) realizou, nesta segunda-feira (29/09), um Encontro Regional na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (ALEP).

O evento reuniu mais de 100 pessoas, entre parlamentares, representantes do setor e do governo. O objetivo foi consolidar a atuação da Frente de forma descentralizada e suprapartidária, estimulando a participação das entidades em todas as regiões do país. Encontros semelhantes devem ocorrer em outros estados até o final do ano.

Participação da Celos e da Anapar

Representando a Anapar, o diretor de Imprensa e Divulgação da entidade e também diretor Administrativo e Financeiro da Celos, Leandro Nunes, destacou a centralidade dos participantes no sistema de previdência complementar fechada.

“Os participantes são o coração do sistema. As fundações não existem para si mesmas, mas para representá-los. Por isso, defendemos um ambiente de governança com participação equilibrada e transparente, com participantes eleitos nos conselhos e nas diretorias das fundações”, afirmou Nunes.

Ele reforçou ainda que a Frente Parlamentar deve acompanhar não apenas projetos que possam trazer riscos ou prejuízos ao setor, mas também propor melhorias regulatórias e fomentar a adesão a planos patrocinados e instituídos.

Outro ponto levantado por Leandro Nunes foi a necessidade de superar visões equivocadas que marcaram o passado:

“Durante muito tempo, o setor foi alvo de críticas políticas, de maneira injusta. Precisamos mostrar que a previdência complementar fechada é sólida, transparente e que gera benefícios concretos para trabalhadores e aposentados.”

Convergência em defesa do sistema

Durante o encontro, diversas autoridades ressaltaram a importância da Frente como marco institucional. O Diretor-Presidente da Abrapp, Devanir Silva, lembrou que o sistema brasileiro representa apenas 11% do PIB, muito abaixo da média de 70% dos países da OCDE, e defendeu a ampliação do acesso:

“Nós precisamos ter uma previdência complementar para todos. Ela não é exclusiva de poucos.”

O presidente da Frente, deputado federal Tadeu Veneri (PT-PR), reforçou o caráter suprapartidário da iniciativa:

“Este encontro se consolida como um espaço de diálogo entre Parlamento, sociedade civil e lideranças do setor.”

Já o Diretor-Superintendente da Previc, Ricardo Pena, alertou para os mais de 180 projetos em tramitação no Congresso que impactam o setor e destacou o desafio demográfico.

Próximos passos

Lançada em 26 de agosto, a Frente Parlamentar busca fortalecer a previdência complementar fechada como política pública de Estado, promovendo maior segurança, transparência e estabilidade para participantes e assistidos.

Além de acompanhar propostas no Legislativo, a Frente também pretende propor avanços, como ampliar a cobertura previdenciária, criar um Código de Proteção dos Poupadões e incentivar a adesão de novos trabalhadores ao sistema.

Fonte: [Celos](#), em 30.09.2025.